

PCILS

GEOGRAFIA

HUMANAS I

Programa de
Capacitação
e Integração
de Lideranças
Sociais

XII – Geografia Rural

Pedro Lauria

Realização:

PECEP
pré-vestibular social

Rio
PREFEITURA

Patrocínio:

INTEGRAÇÃO
METROPOLITANA

Da
hizafá.Rio

Conceitos

O que é o espaço rural? O que são ruralidades?

- Espaço de pouca densidade demográfica.
- Espaço mais homogêneo.
- Principais atividades econômicas voltadas para o setor primário (agropecuária e extrativismo)

- Ele difere em duas lógicas principais:
- Os espaços de grandes produções, voltado para exportação e/ou venda de grande escala.
- E os espaços de pequenas produções, voltadas para abastecer cidades e centros regionais.



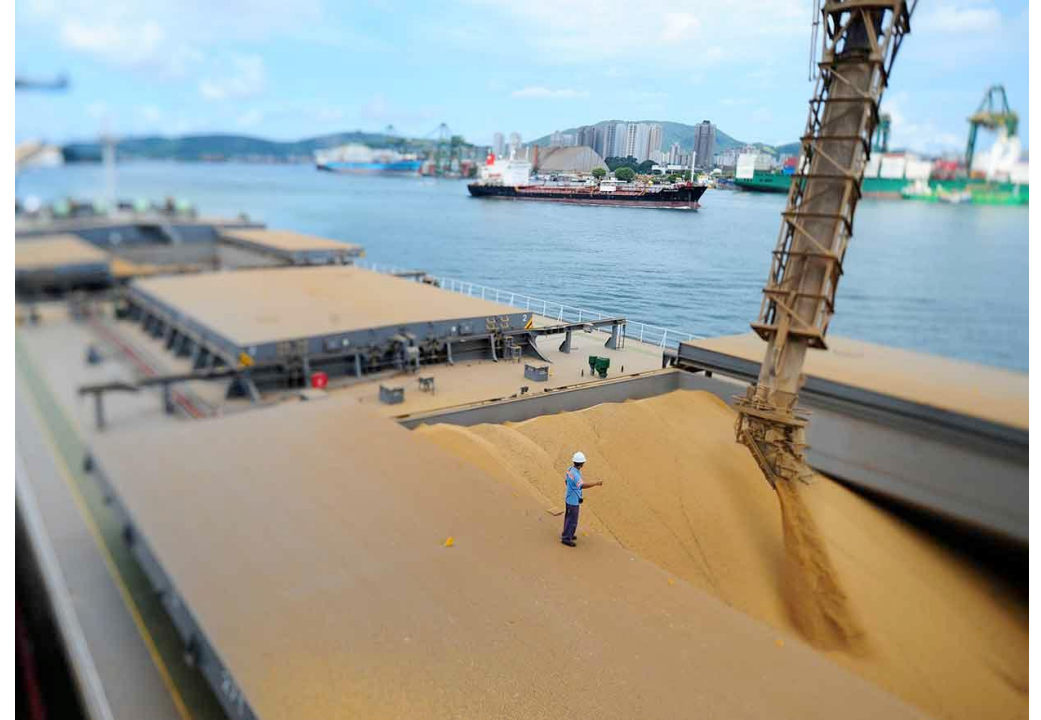
Pequeno Produtor



CEASA - Centrais de Abastecimento



Grande Produtor



Exportação de Grãos

Espaço Rural

- Além disso, existe um incremento do setor terciário no campo – voltado para o Turismo. Hotéis Fazendas, SPAs, Pesque e Pagues, etc.
- Ele também passa pela ressignificação do Rural. “A exportação da cultura do campo”.

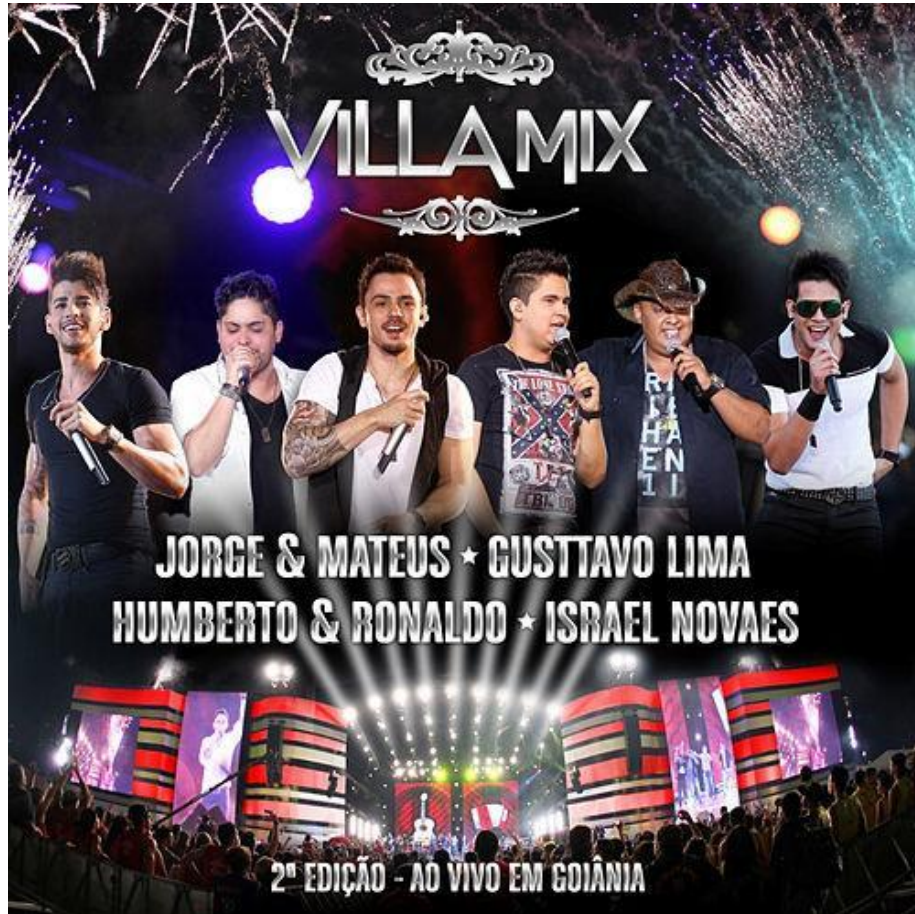
Festival de Barretos



Villa Country – São Paulo



“Baladas Sertanejas”



Urbanidades no Rural Ruralidades no Urbano

- Cria-se então esse processo duplo em que o urbano incorpora ruralidades (música sertaneja, carros 4x4, hortas verticais, casas de campo, produtos artesanais) e o rural incorpora urbanidades (internet, TV, profissionais liberais, produtos importados, moda cosmopolita, consumo como lazer).

Histórico

Como o campo brasileiro se desenvolveu?

XV – XIX Plantations

- Tanto na América Latina quanto na África, a colonização produziu formas desiguais de acesso ao campo.
- Falamos primordialmente das **plantations**.

- Grandes latifúndios. A extensão de terras era utilizado para monocultura. No Brasil, inicialmente, se tratava de cana. Posteriormente fumo e café.
- Produtos exportados para a Europa.
- Mão de obra escrava.

Casa Grade e Senzala

- Figuras do Senhor de Terras Escravocrata e seu domínio sobre a MDO escrava.



1850 – Lei de Terras

- Em 1850, a promulgação da Lei de Terras estabeleceu a compra como único meio de obtenção desse primordial recurso produtivo.
- Ou seja, o pequeno produtor, sem a possibilidade de ter acesso a terra, era obrigado a trabalhar para grandes fazendeiros.

- Em 1862, os EUA assinou o **Homestead Act**.
- Ela atraía imigrantes, oferecendo a posse de uma propriedade de até 160 hectares, a quem a cultivasse por cinco anos.
- Isso contribuiu para a ideia do “*American Dream*”. Até o início do século XX, 600 mil fazendeiros haviam colonizado 80 milhões de acres de Terra.

Revolução Verde

- Aconteceu no pós-Guerra (década de 50) com o boom tecnológico obtido nela.
- Começou nos EUA e Europa e se espalhou para outros países.
- Se trata de um modelo de uso **intensivo** de insumos industriais e mecanização.

Mecanização da Lavoura





Revolução Verde no Brasil

- A introdução dessas tecnologias e técnicas em países subdesenvolvidos como Índia e Brasil permitiram um aumento brutal na produção agrícola.
- Em 1973, no Governo Médici, foi criada a Empresa Brasileira de Pesquisa e Agropecuária (EMBRAPA). Passou a investir em estudos para desenvolvimentos tecnológicos.

Consequências da Revolução Verde no Brasil

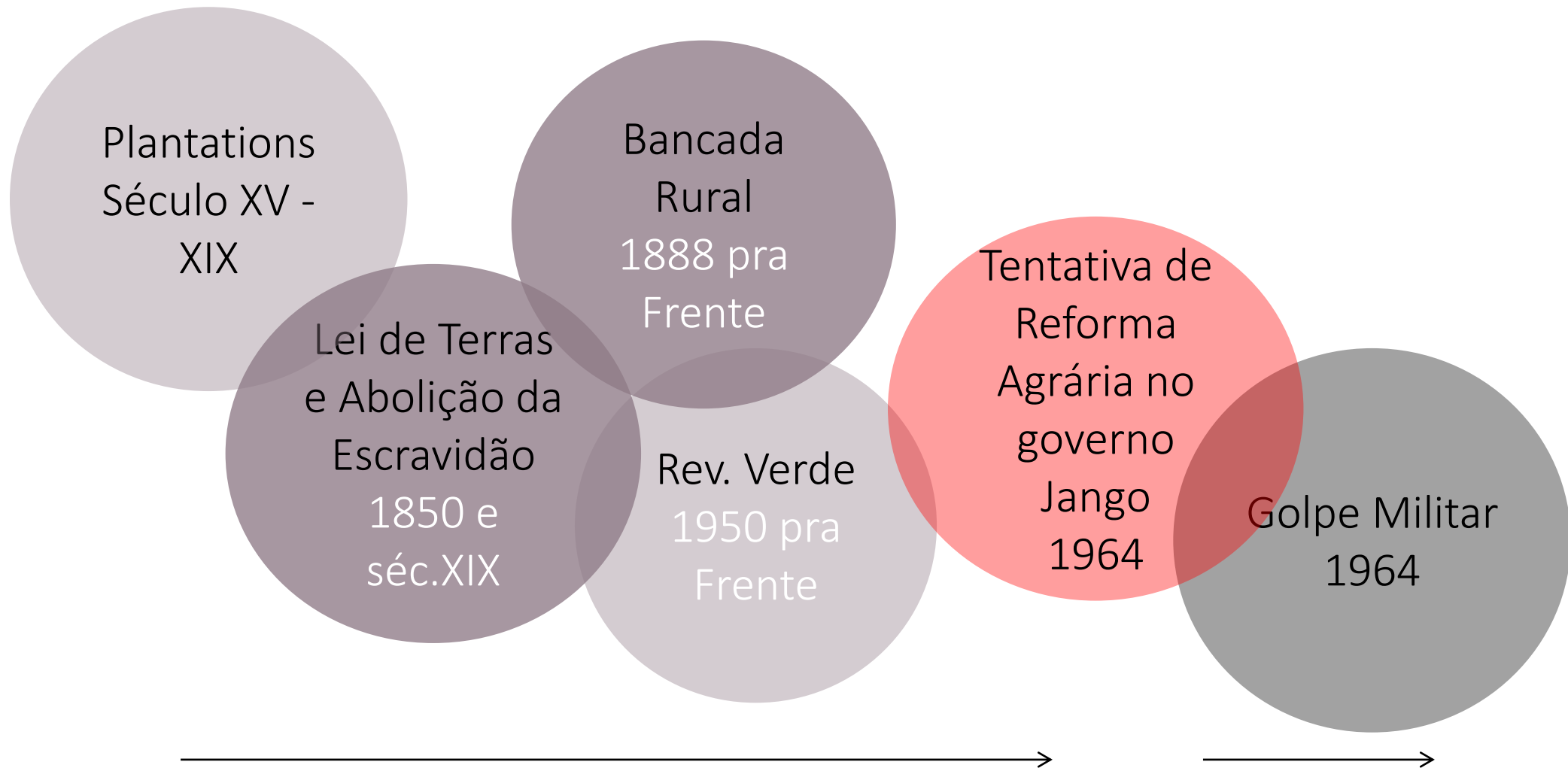
- Dentro da DIT (Divisão Internacional do Trabalho) o Brasil ficou como “celeiro do mundo”.
- Quem tem acesso ao uso dessas tecnologias, são os grandes fazendeiros. Isso fez com que propriedades familiares ficassem ainda menos competitivas. Sendo assim, expulsas do campo.

Consequências da Revolução Verde no Brasil

- Apesar dos desenvolvimentos da EMBRAPA, muito da tecnologia que consumimos no campo ainda é de fora.
- Isso nos tornou nossa economia agropecuária dependentes tecnológica. Nós compramos tratores, colheitadeiras, insumos, etc de fora e exportamos **commodities**.

1964 – “Reforma Agrária”

- No comício da Central do Brasil, o presidente João Goulart (o Jango) assinou um decreto que determinava a desapropriação das terras nas margens das rodovias e estradas de ferro.
- Com a deposição do governo em 31 de Março de 1964, o novo regime anulou o referido decreto.



Concentração de Terras

Configuração Fundiária e Relação de Trabalho no Campo

Quem são as figuras do meio rural? Quais são seus interesses?

Agricultores de Subsistência

- Produtores que garantem basicamente sua alimentação, a de sua família e a de sua comunidade.
- Não tem empregados e nem salários. Todos são membros do clã familiar. O objetivo não é o lucro, mas a subsistência (suprir as necessidades familiares).
- Pequenas propriedades (minifúndios).

- São os que mais sofrem com problemas de praga na colheita, estiagem (seca) e variações de mercado.



Pequenos e Médios Proprietários

- Trabalhadores de base familiar.
- Geralmente tem poucos empregados assalariados e mesmo assim, a maioria deles são temporários (na época do plantio e da colheita, por exemplo).
- São responsáveis por boa parte da segurança alimentar do país.

- Tem extrema dificuldade em conseguir incentivos e facilidades na compra de equipamentos e tecnologias, além de ter dificultado acesso ao crédito.



Arrendatário

- Pequenos produtores rurais que pagam “aluguel” para se utilizar de um lote da terra de um grande proprietário ou mesmo de uma imobiliária rural.



Assalariados

- Empregados (recebem salário) de proprietários rurais no campo. Podem ser **permanentes** ou **temporários/sazonais**, sendo requisitados somente na época do plantio ou colheita.



Bóia-Fria

- São os assalariados rurais que migram de uma região agrícola para outra, acompanhando o ciclo produtivo das diversas culturas. Muitas vezes levados nos “pau de arara”.



BRASIL, 1723

MANOEL, ESCRAVO, CORTA
CANA MAIS DE 12 HORAS
POR DIA.

A ÚNICA COISA QUE
RECEBE EM TROCA DO
TRABALHO É MORADIA E
ALIMENTAÇÃO.



BRASIL, 2011

MANOEL, QUE NÃO É
ESCRAVO, CORTA CANA
MAIS DE 12 HORAS POR DIA.
RECEBE EM TROCA DE SEU
TRABALHO UM DINHEIRO
QUE MAL DÁ PRA
ALIMENTAÇÃO E MORADIA.



Latifundiário

- Grandes proprietários de terra cuja propriedade passa dos 600 hectares. (1 Hectare = 10.000 m² ou 1 campo de futebol)



Somente em Mato Grosso, o grupo administra 252,3 mil hectares de terras para agricultura, pecuária e reflorestamento. São 200,4 mil hectares em 19 fazendas próprias e 51,9 mil hectares arrendados do Grupo Itamarati, do empresário Olacyr de Moraes, em Campo Novo do Parecis. Os números são tão superlativos que duas de suas atividades, a pecuária e a extração de borracha natural – cujo porte é grande para os padrões nacionais –, são consideradas menores pelo grupo. Na pecuária são quatro mil bovinos criados. Na extração de borracha, eles já são os maiores do Brasil. São 11 mil hectares de seringueiras cultivadas em fazendas de Mato Grosso, compradas no ano passado do grupo francês Michelin e hoje arrendadas.



RECICLAGEM: segundo o agrônomo Shimada, a Maggi produz a metade das 170 mil toneladas de soja exportada no mundo. “Isso significa mercado”, diz Shimada

- Hoje, é possível para o latifundiário controlar seu agronegócio a distância através do computador.
- Monitorar sua fazenda através de satélite e negociar a venda de suas safras pelo celular.
- Isso faz com que ele se torne extremamente competitivo e parte integrar do mundo globalizado – ao contrário dos pequenos proprietários que vivem em uma escala local.

- Se utiliza de insumos agrícolas (herbicidas, fertilizantes, inseticidas) para aumentar o lucro de sua produção.
- Grande utilizador de crédito bancário.
- Os produtos agrícolas são o principal negócio de exportação do Brasil. Se considerarmos todas as atividades envolvidas (comercial, industrial e de serviços) ela fomenta quase 40% de nosso PIB.

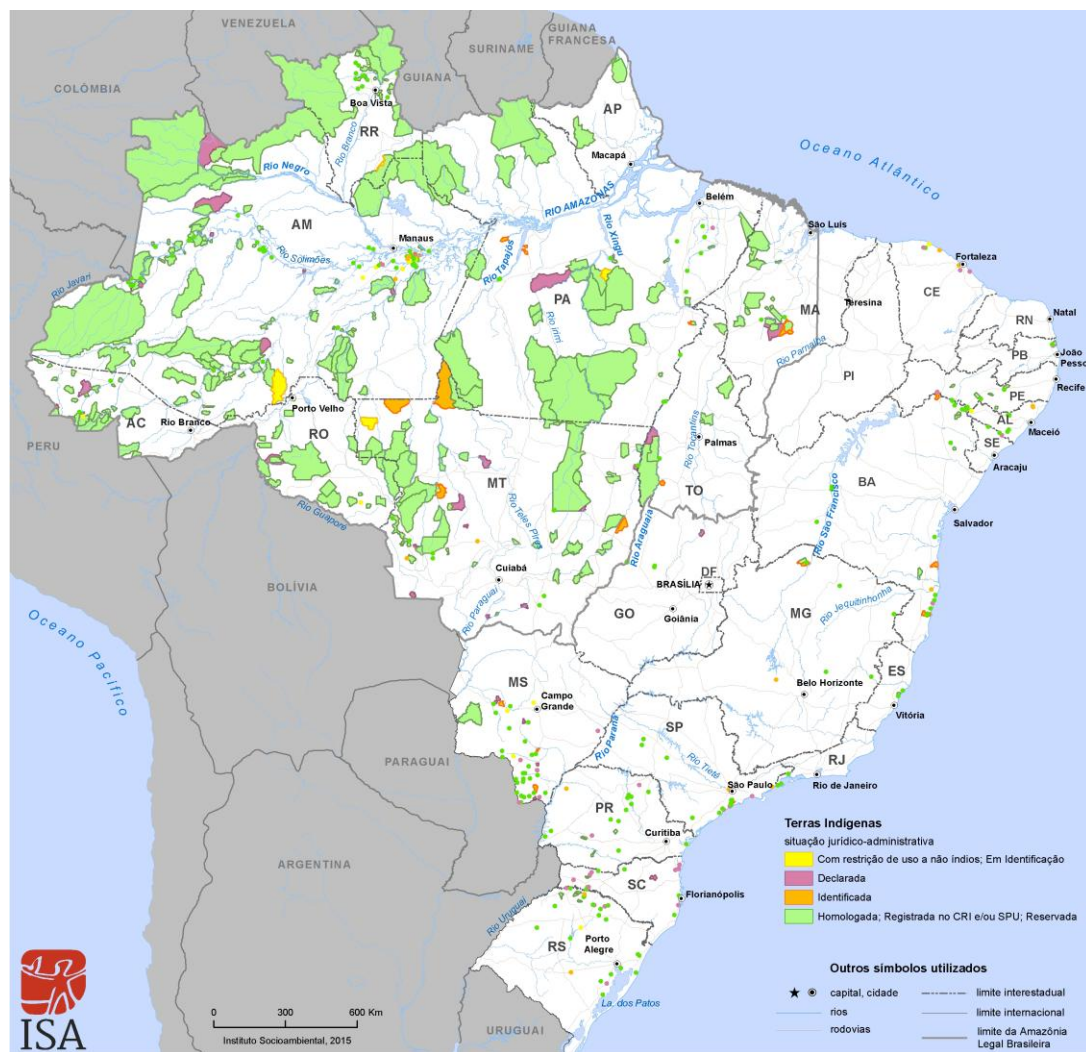
População Indígena

- São 900 mil indígenas (dados de 2012). Lembrando que eram 8 milhões em 1500.
- 254 povos e 160 línguas. São apenas 16 etnias com mais de 10.000 indígenas.
- Cerca de 60% deles vivem em áreas demarcadas. As chamadas “Terras Indígenas”.

Distribuição da População Indígena

- Apesar de serem 0,47% da população, eles tem 12,5% do território brasileiro. (106 milhões de Hectares)
- A grande maioria delas fica no Norte do País e no Mato Grosso.
- Terras reguladas pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI).

Distribuição da População Indígena



TERRA NO BRASIL

EM HECTARES

Total de terras
registradas

889.527.961

Imóveis Rurais
678.353.227

Áreas
Indígenas
125.545.870

Unidades de
Conservação
Ambiental
72.099.864

Áreas com corpos d'água
11.455.300

Áreas urbanizadas
2.073.700

Superfície
territorial

851.487.659

Diferença:

-38.040.302

Significa que há mais
terras cadastradas do
que o tamanho do
país, o que pode
significar irregulari-
dades no registro dos
imóveis rurais que são
autodeclarados

Conflitos e Impactos Ambientais no Campo

Com tantos atores diferentes, os conflitos são recorrentes.

Invasão das Terras Indígenas

- Com uma disposição relativamente grande de Terras, é os grupos indígenas são constantemente atacados e tem o direito à suas terras ameaçados por políticas públicas.
- Tem interesses em suas terras: Latifundiários, Garimpeiros, Madeireiras, etc.

Invasão das Terras Indígenas

Bolsonaro devolve demarcação de terras indígenas para Agricultura

Presidente editou nova medida provisória fazendo modificações na estrutura do governo. Ele voltou a dizer que sua intenção é não demarcar nenhuma nova terra indígena.

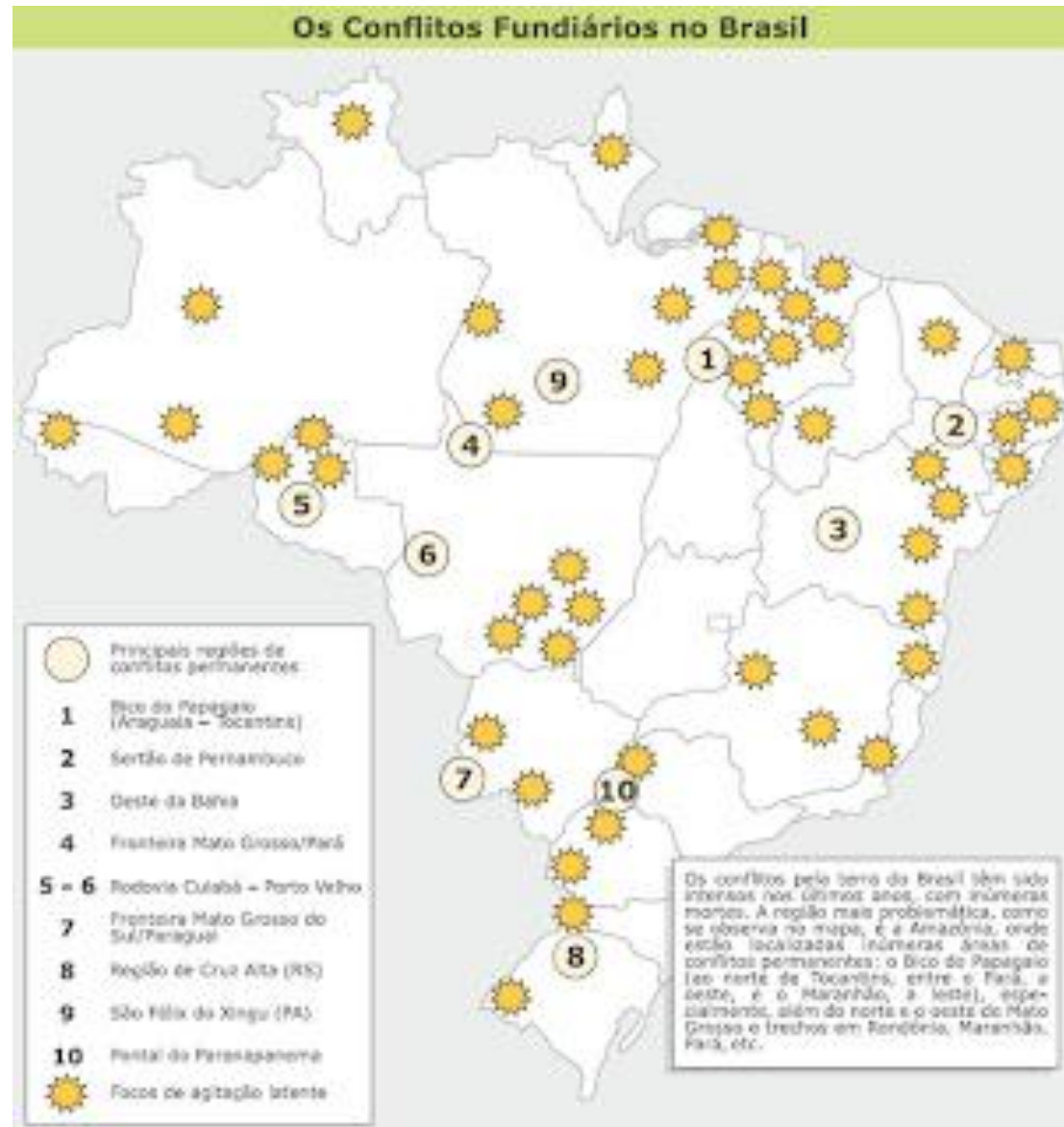
Por **Jornal Nacional**

19/06/2019 20h36 · Atualizado há 3 semanas

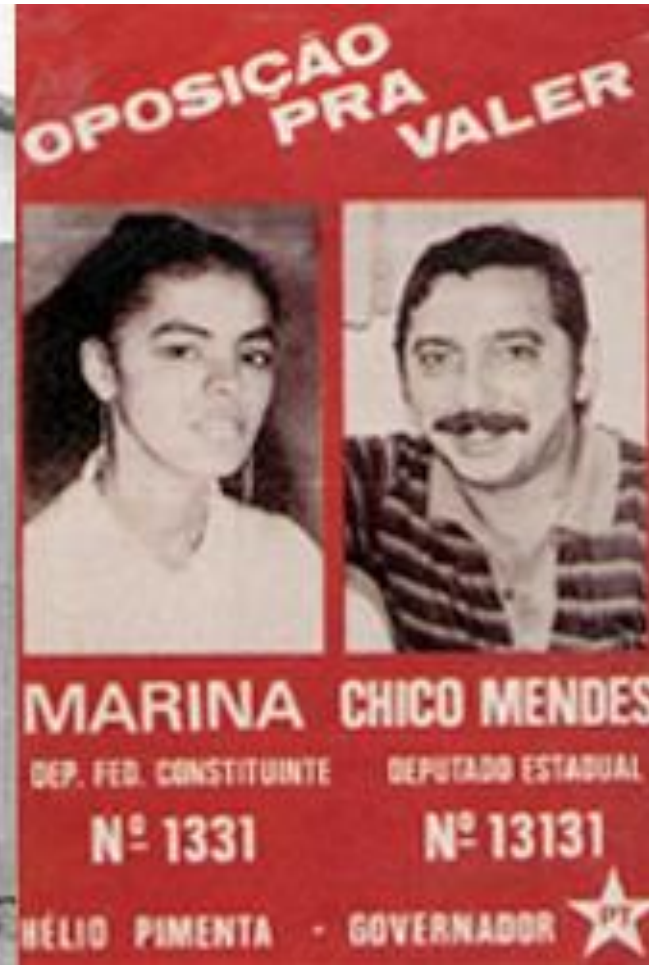


Invasão das Terras Indígenas

- A questão é que além da preservação dos povos originais (que foram dizimados nos últimos cinco séculos), as reservas indígenas tem papel estratégico na preservação da Amazônia – quanto ao avanço de Latifundiários.



Conflitos Fundiários

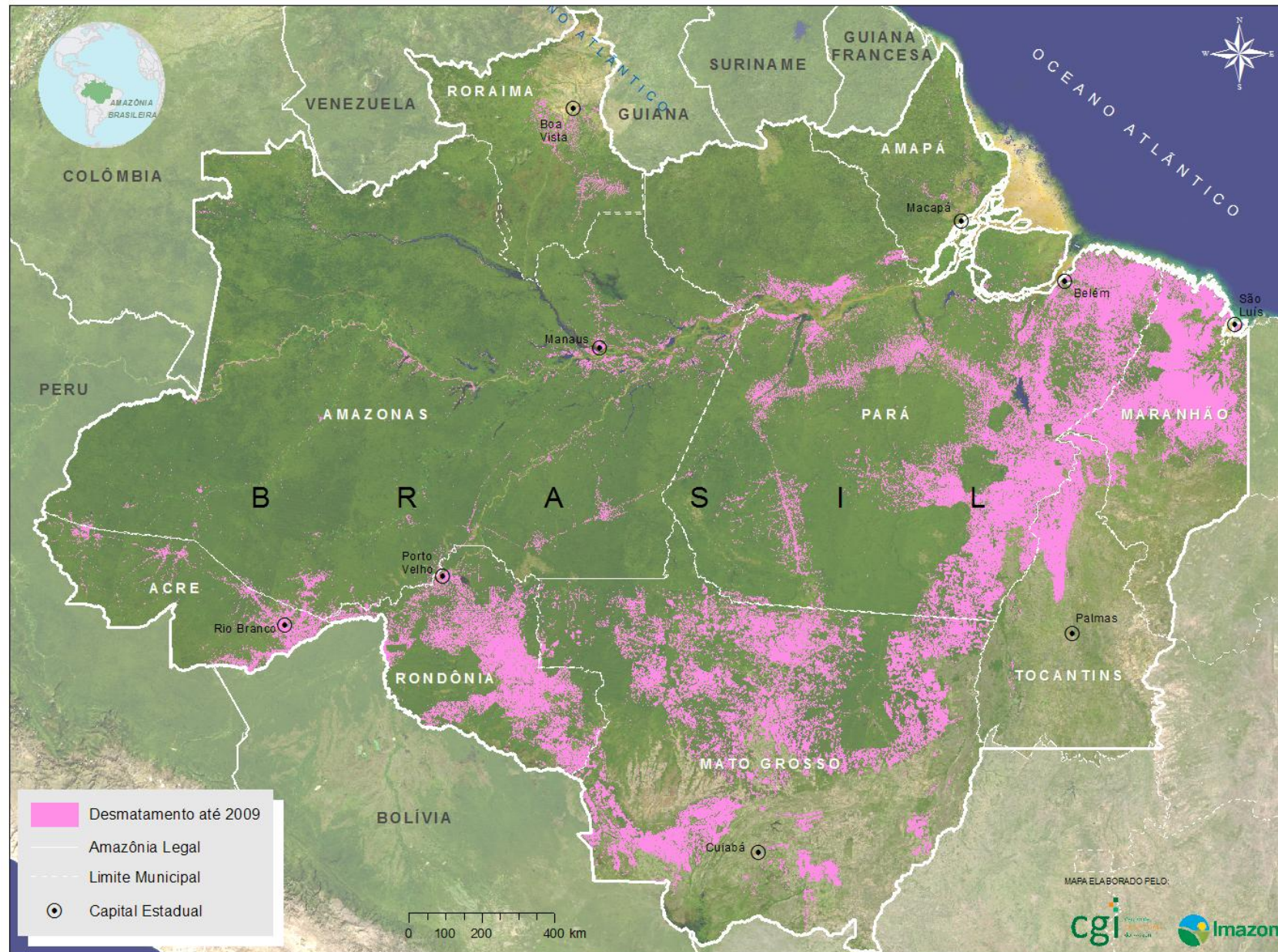


“A morte
da floresta
é o fim da
nossa vida.”



Desmatamento

- Com a ocupação das terras na região Centro-Oeste, os latifundiários começaram a subir pro Norte – em busca de maiores extensões de terra a menor preço.
- Hoje atingem o que chamamos de “Franja Amazônica” – a borda da Amazônia.
- Esse processo se chama de **expansão da fronteira agrícola**.





AP

Impactos da Agricultura Intensiva (Monocultura)

- Uso de Maquinaria Pesada que compacta o solo, e usa Diesel, poluindo o ar.
- Enfraquecimento do solo pela utilização excessiva dos mesmos nutrientes.
- Erosão do solo.

Impactos da Agricultura Intensiva (Monocultura)



Uso de Agrotóxicos e Pesticidas

- Substâncias com objetivo de impedir ou destruir pragas. Aumentam os lucros da lavoura.
- São substâncias químicas e biológicas (vírus e bactérias).
- Além de trazer danos ao ser humano a partir do consumo, impactam a fauna e flora local. Causam assim grandes desequilíbrios ecológicos.

Ministério da Agricultura aprova registro de agrotóxicos de alta toxicidade

Entre os produtos estão químicos que já foram banidos na
União Europeia e nos EUA

O Globo

22/01/2019 - 19:10 / Atualizado em 23/01/2019 - 07:48

O Sulfoxaflor está na lista dos novos agrotóxicos autorizados, segundo publicação no Diário Oficial de 10 de janeiro. Aprovado ainda no governo de Michel Temer, em 28 de dezembro, o pesticida chegou a ter seu registro cancelado nos EUA. Sua ação contra a praga de insetos também teria relação com o extermínio de abelhas, inseto responsável pela polinização de plantações. Para recuperar sua licença, teve o uso restrito.

Transgênicos

- Se diz de produtos agrícolas **geneticamente modificados**.
- Através da manipulação genética se alteram características do vegetal, seja retirando genes indesejáveis ou adicionando genes de outras espécies.
- Buscam-se produtos mais resistentes ao clima ou a insetos, modificações na textura ou no sabor, etc.

Transgênicos

- Argumentos contrários:
 - Impactos na saúde humana ainda desconhecidos.
 - Diminuição da variabilidade genética das plantas.
 - Elevação de dependência tecnológica de países subdesenvolvidos aos desenvolvidos.
 - Concentração de renda ainda maior.

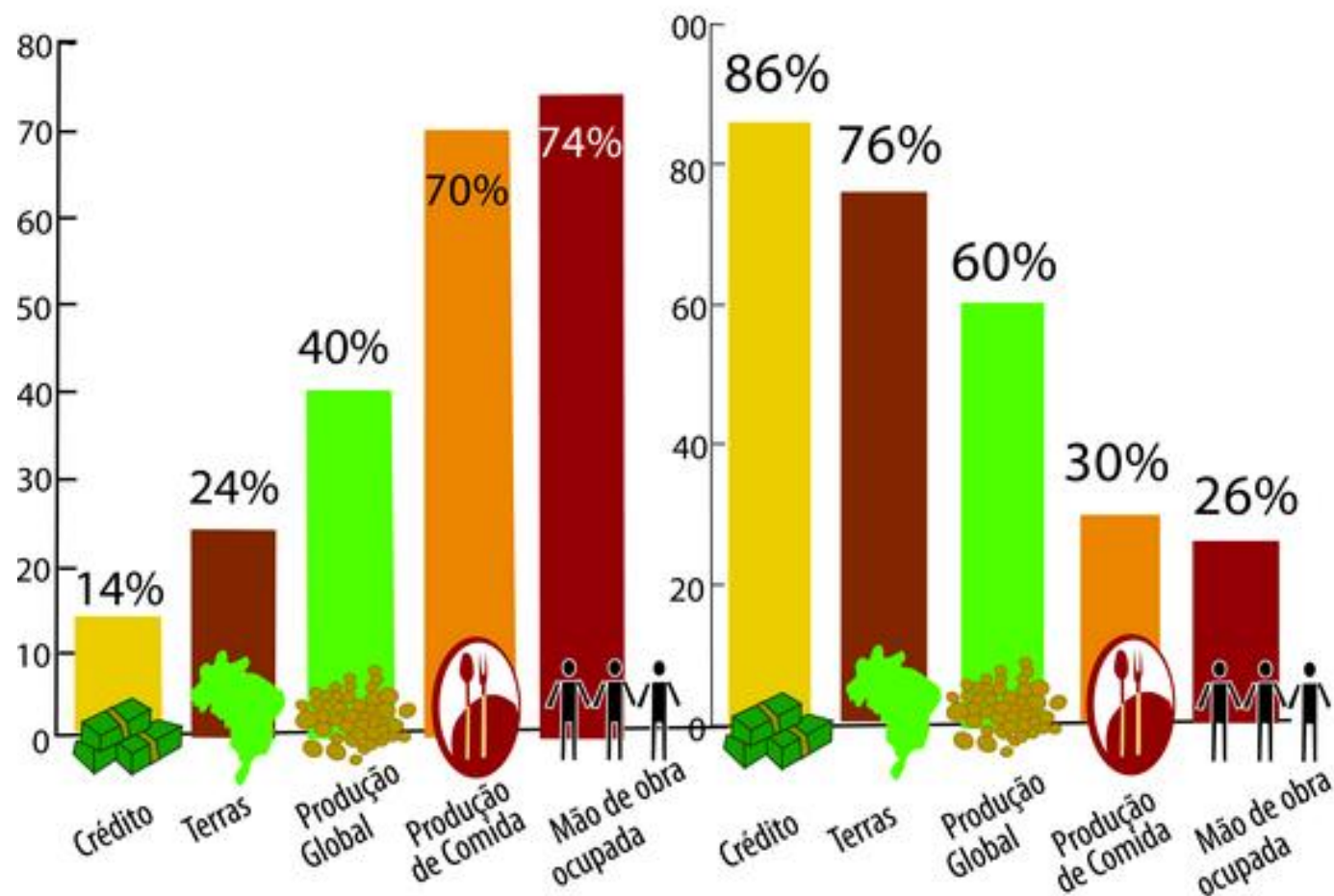
Concentração de Terras

DISTRIBUIÇÃO DOS IMÓVEIS RURAIS NO BRASIL

Dimensão dos imóveis	Números de propriedades	Área ocupada
Menos de 10 hectares	49,7%	2,3%
De 10 a 100 hectares	39,6%	17,7%
De 100 a 1000 hectares	9,7%	34,9%
Mais de 1000 hectares	0,9%	45,1%

Agricultura Camponesa

Agronegócio

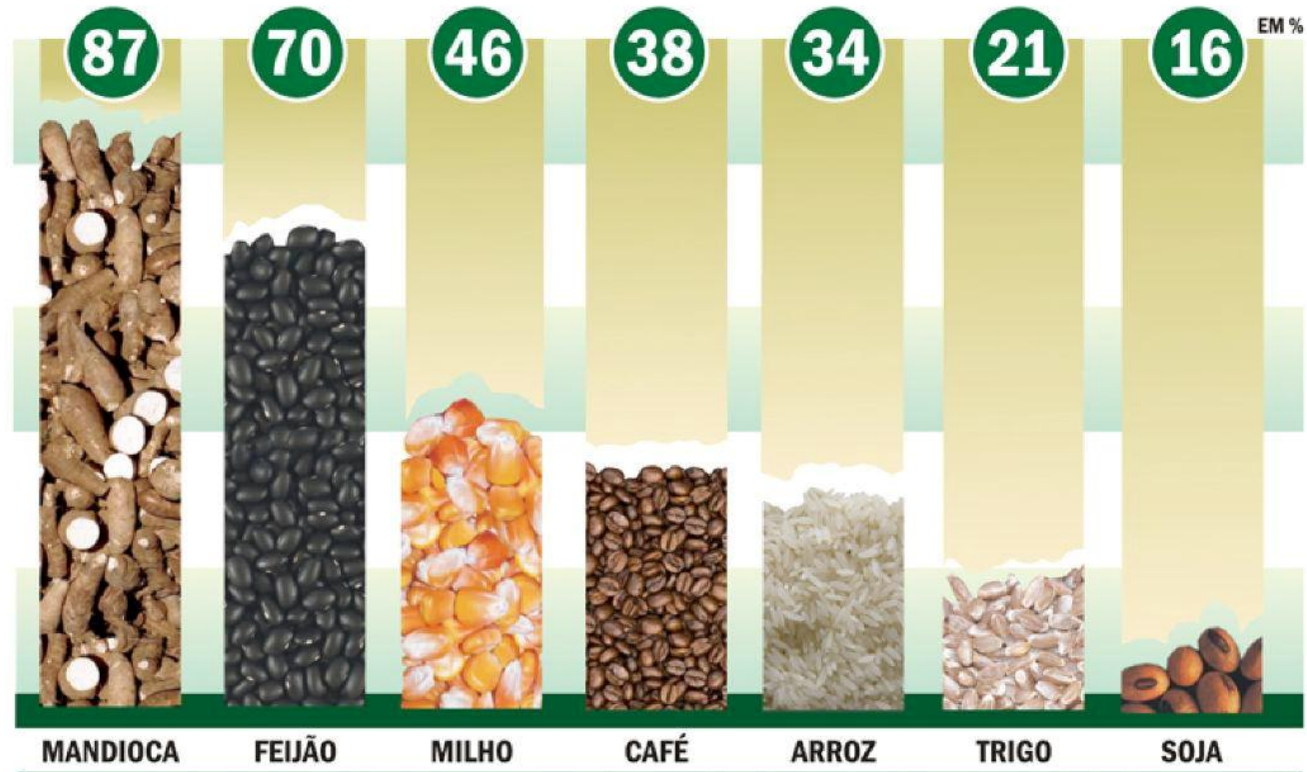


FONTE: Dados do IBGE/2010
DABRA

AGRICULTURA FAMILIAR E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

AGRICULTURA FAMILIAR EM 2006 [LEI 11.326/2006]

Apesar de cultivar uma área menor com lavouras (17,7 milhões de ha) a agricultura familiar é a principal fornecedora de alimentos básicos para a população brasileira.



Reforma Agrária

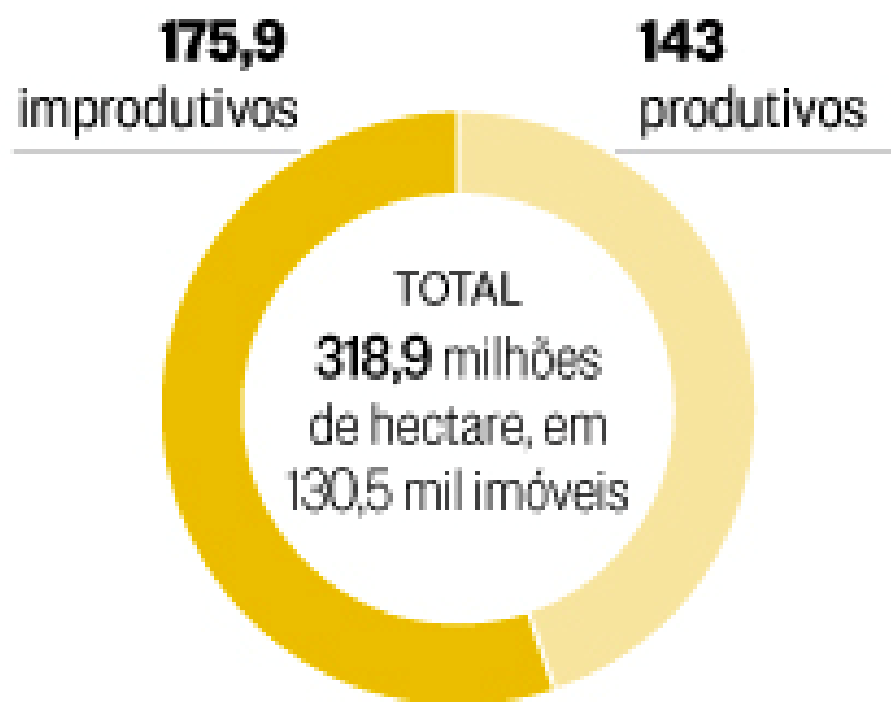
Reforma Agrária na Constituição

- Na constituição de 1988 se garantiu a desapropriação do latifúndio improdutivo para finalidade pública e interesse social.
- Essas terras teriam como destino a reforma agrária ou criação de reservas ecológicas.

Áreas improdutivas em 2010

Dado mais recente, inclui
propriedades privadas e públicas

EM MILHÕES DE HECTARES



- Não é permitido porém a desapropriação de propriedades que tenham sido invadidas.
- Terras desapropriadas tem uma indenização dada aos ex-proprietários no valor de mercado daquela Terra. Como se o Estado “comprasse a força” aquela Terra.

Papel da Reforma Agrária

- A reforma agrária tem seu pensamento alicerçado em dois pontos:

- 1) Social: Milhares de famílias precisam de um pedaço de terra para cultivar seus alimentos e ter uma atividade.

- 2) Econômico: Mais famílias produzindo alimentos para abastecimento interno, causaria uma redução de preços da alimentação básica e garantiria a nossa segurança alimentar.

Crítica Liberais à Reforma Agrária

- Para os críticos, a desapropriação de terras geraria insegurança entre os grandes proprietários, desestimulando investimentos na produção.
- Existem também críticas a verificação de ilegalidades no processo, como no caso de agricultores que são agraciados com terras, mas que já tem propriedades ou aqueles que vendem a terra logo depois sua obtenção.

Críticas Socialistas à Reforma Agrária

- Para esses críticos, a desapropriação não deveria se focar somente em áreas “improdutivas”. Não só pois existem diversos mecanismos para o grande latifundiário burlar o que se consideram terras improdutivas, mas também por uma questão de classes.
- Para eles, é imoral que exista a acumulação de capital e de terras por uma minoria, enquanto uma maioria não tem acesso à ela.

Críticas Reformistas à Reforma Agrária

- Um dos grandes desafios da redistribuição fundiária, é que não basta dar apenas terras ao proprietário familiar rural.
- Sem capacitação técnica, acesso a tecnologia, crédito, e possibilidade de ter preços competitivos. Ele não consegue disputar com o grande latifundiário, sendo obrigado a abandonar a terra depois de um tempo.

MST – Movimento dos Sem Terra

- Surge na década de 1980 defendendo que a fronteira agrícola e a mecanização da cultura causaram a desapropriação do pequeno e médio proprietário e o êxodo rural.
- Não tem registro legal, por ser um movimento social, logo não é obrigado a prestar contas a nenhum órgão do governo.

MST – Movimento dos Sem Terra

- Sua estrutura organizacional se baseia em uma verticalidade baseada em núcleo familiares (até 500 famílias). A partir daí tem diretórios regionais, estaduais e nacionais.
- Tem como práticas de luta as manifestações públicas e ocupação de terras.



Sem Terra sofrem ataques na madrugada na Chapada Diamantina

Cerca de 100 famílias foram alvo de tiros disparados contra a ocupação do acampamento Olga Benário

26 de abril de 2019 17h15

Exercícios

(UFRGS) Quais afirmações estão corretas?

- I. A mecanização da agricultura é uma das manifestações da modernização agrícola e trouxe consigo o êxodo rural.
- II. A estrutura fundiária brasileira mantém-se excludente na medida em que privilegia o grande capital e as culturas de exportação em detrimento da agricultura familiar.
- III. A reforma agrária é, atualmente, uma das grandes questões sociais e políticas do Brasil.

(UFPI) Sobre a estrutura fundiária e as relações de trabalho no campo brasileiro, assinale a alternativa correta:

- a) Os boias-frias são assalariados que trabalham nas propriedades de forma permanente e com vínculo empregatício.
- b) A partir de 1850, com a Lei de Terras, todos os trabalhadores rurais passaram a ter acesso à terra.
- c) A modernização do campo proporcionou a extinção dos contratos de parceria em todas as regiões brasileiras.
- d) Nas áreas de fronteiras agrícolas, todos os trabalhadores rurais possuem títulos de propriedade da terra.
- e) A estrutura fundiária apresenta acentuada concentração da propriedade, decorrente das formas de apropriação das terras, desde o período colonial.



Programa de Capacitação e Integração de Lideranças Sociais

Realização:



Patrocínio:

INTEGRAÇÃO
METROPOLITANA

